

## CORREIO DE CAMPINAS

Fimino Piton/Prefeitura de Campinas



Orquestra: repertórios variados a ambientes acessíveis

## Sinfônica encerra temporada 2025 com público de 55 mil

A Orquestra Sinfônica de Campinas encerrou a temporada 2025 com um número expressivo de apresentações e público. Ao longo do ano, foram realizados 37 concertos que reuniram 55.307 pessoas em apresentações presenciais, marcas que reforçam o papel da Sinfônica na democratização do acesso à música de concerto. Parte significativa da programação da orquestra aconteceu em espaços abertos da cidade, que ampliou o alcance das apresentações e aproximou a música sinfônica de novos públicos. Locais como a Concha Acústica do Taquaral e o Teatro de Arena Teresa Aguiar, no Centro de Convivência Cultural, receberam concertos com repertórios variados a ambientes acessíveis e de grande circulação.

## Feira Hippie de Natal na reta final

A Feira Hippie de Natal segue movimentando o Centro de Convivência Cultural de Campinas e entra na reta final. Nesta quarta-feira, (24), véspera de Natal, a feira abre das 9h às 12h. O público encontra opções de artesanato, costura criativa, antiguidades, itens de decoração, presentes natalinos e uma variada praça de alimentação, fortalecendo o comércio local e o trabalho dos feirantes que atuam no entorno do Centro de Convivência.

Firmino Piton/Prefeitura de Campinas



Cidade se consolida como galeria a céu aberto

## Graffiti: galeria arte a céu aberto

Um olhar mais atento pelas ruas de Campinas revela um cenário vibrante de cores, traços e narrativas que transformam o cinza urbano em expressão, identidade e pertencimento. Nos entornos da Rodoviária, Estação Cultura, avenidas Francisco Glicério e Moraes Salles, o fluxo intenso da metrópole convive com um novo repertório visual, desenhado pelas mãos de artistas que ressignificam o espaço público. A cidade tem se consolidado como uma galeria a céu aberto, onde muros e fachadas ganham vida com temas como diversidade e meio ambiente.

## Lume Teatro e Instituto de Artes

O Lume Teatro e o Instituto de Artes (IA) já começaram a receber, de pesquisadoras(es), artistas e estudantes interessados nas artes da presença, as inscrições de trabalhos a serem apresentados no 'XV Simpósio Internacional Reflexões Cênicas Contemporâneas', evento que ocorrerá, com atividades presenciais e online, de 23 a 27 de fevereiro de 2026, no campus da Unicamp.

## SOS Rua

Criado em 3 de março de 2009, o SOS Rua é uma política pública municipal voltada à abordagem social de pessoas em situação de rua. Em 2024 e 2025, o programa registrou 2 mil abordagens mensais. No cotidiano o trabalho é feito em gestos: um café quente, um cobertor, uma ligação para a família.

## Blitz

As Operações pela Vida da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas, em novembro, resultaram em oito autuações por condução sob influência de álcool. Foram 1.021 condutores testados nas abordagens com bafômetros: 857 condutores de carros, 159 motociclistas e cinco de outros veículos.

## Vila Papai Noel

A Vila do Papai Noel, no Largo do Rosário como parte da programação do Natal Caminhos dos Sonhos 2025, entra nos últimos dias de visita em Campinas. O espaço permanece aberto ao público até quarta-feira, 24 de dezembro, quando terá funcionamento especial, das 10h às 15h, com a presença do 'bom velhinho'.

## Educação ambiental

Campinas terá uma escola com espaço para educação ambiental em Joaquim Egídio. O objetivo é iniciar a construção de uma estrutura em terreno da Prefeitura até o segundo semestre de 2026 para um projeto direcionado para a visita de alunos do ensino fundamental, grupos que contemplam alunos e alunas de 6 a 14 anos.

## Unicamp e Memorial

Em 2026, a Unicamp e o Memorial da América Latina, em São Paulo, estarão mais próximos. A partir de parceria com o objetivo fomentar extensão e pesquisa alunos e professores da Universidade terão a oportunidade de participar de visitas técnicas, desenvolver pesquisas e ocupar os espaços do Memorial.

## Argentino

A Biblioteca Fausto Castilho, que fica na Rua Sérgio Buarque de Holanda, 441, em Barão Geraldo, recebe, até 10 de janeiro de 2026, a mostra "Ausências Brasil", do fotógrafo argentino Gustavo Germano, que propõe diálogo sobre ausências provocadas pelos desaparecimentos durante as ditaduras da América Latina.



Thaís divide o sofá com Jade, Theo, Nina e Dick

## Adoção: propósito no amor que transforma

## Enfermeira reconstrói rotina com quatro pets adotados

Da Redação

Quando perdeu seus antigos cães, com quem conviveu por anos, Thaís Aparecida Nogueira Machado sentiu a casa esvaziar. O silêncio pesava. A rotina antes animada se transformou em ausência e foi preciso tempo até que o coração se abrisse novamente. Um ano e meio depois, sentindo que era hora de recomeçar, ela decidiu adotar de novo. E, sem imaginar, esse recomeço viraria uma história de afeto multiplicado. Hoje, a enfermeira do Centro de Especialidades Médicas de Campinas divide o lar com quatro animais adotados, todos resgatados pelo Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal (DPBEA). A casa mudou, a rotina mudou, e ela também mudou. "Amor engole dor", diz Thaís, que cresceu em uma família que nunca comprou animais: só resgatou, acolheu, cuidou. Para ela, adoção é parte de quem é.

O retorno à adoção começou em novembro de 2024, quando Jade, uma gatinha cega dos dois olhos por condição genética, chegou iluminando cada canto do apartamento. "Ela enxerga com o coração", resume Thaís.

Depois, em março de 2025, veio o shih-tzu Théo. Mansinho, simpático, mas com jeito de quem sentia falta de companhia. Para que ele não ficasse sozinho, ela adotou a pincher Nina, amorosa, delicada e dona de um detalhe

marcante: ciúmes declarados do irmão. E então chegou Dick, em julho do mesmo ano. Sem movimento nas patas traseiras, ele usa um carrinho adaptado para passear. Corre, brinca, mastiga chinelos, destrói o que vê pela frente, e virou celebridade no bairro. Thaís ri e se orgulha: "Ele arrasta felicidade onde passa".

Quatro adoções em menos de um ano redesenharam o cotidiano. O despertador deixou de ser eletrônico e virou chamado carinhoso. As manhãs começam às 5h, para que Théo e Nina passem antes do trabalho. Dick usa fraldas e passeia à tarde e à noite. Tapetes higiênicos são parte da decoração; pela casa, espalham-se duas tigelas de ração e três de água, nos cômodos que pertencem tanto a eles quanto a ela.

E existe o custo. Cerca de 20% do salário vai para ração, higiene, limpeza, consultas, convênio básico e pequenos cuidados do dia a dia. "Dá trabalho. É preciso criar com responsabilidade", ressalta. Mesmo assim, para Thaís, o retorno é incalculável. "Chegar em casa e não ter nada, nem um bichinho fazendo festa... não tem sentido."

Os animais de Thaís foram adotados pelo Portal Animal, site do DPBEA que apresenta cães e gatos para adoção. Para auxiliar na escolha, ela enviou fotos do apartamento e recebeu orientação sobre perfis de pets que se adaptariam ao espaço.